



Boletim nº 7 – 14/04/2020

Ações estratégicas de combate à Covid-19 no mundo

Este Boletim, elaborado pela equipe do Gabinete do conselheiro Maurício Faria, traz as principais notícias sobre o novo coronavírus – a COVID-19, com o objetivo de divulgar informações sobre as ações estratégicas de combate à pandemia, publicadas nos principais veículos da imprensa internacional, particularmente nos países mais afetados.



CHINA

SOUTH CHINA MORNING POST – 14/04/2020

Estudo aponta que o coronavírus pode sobreviver a longas exposições a altas temperaturas, uma ameaça para a equipe de laboratório em todo o mundo

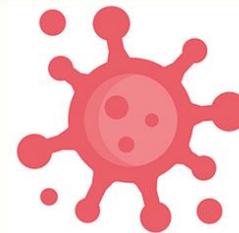
<https://www.scmp.com/news/china/science/article/3079831/coronavirus-can-survive-long-exposure-high-temperature-threat>

Em uma pesquisa com implicações importantes para técnicos de laboratório que estejam trabalhando com o vírus de COVID-19, cientistas franceses da Universidade de Aix-Marseille observaram que, após a exposição do vírus a uma temperatura de 60 graus Celsius pelo período de uma hora, ainda assim algumas cepas conseguiram se replicar. Esse tem sido o protocolo de higienização adotado na maior parte do mundo, mas o estudo concluiu que para matar o vírus seria necessário elevar a temperatura quase ao ponto de fervura. O protocolo habitual, que prevê aquecimento a 60 graus, pode ser suficiente para amostras com baixa carga viral, mas é perigosamente insuficiente para desinfetar amostras com grande quantidade de vírus. O uso de temperaturas muito altas, no entanto, pode danificar kits de testagem. Para encontrar o equilíbrio entre segurança dos funcionários e eficiência na detecção do vírus, uma solução alternativa pode ser a utilização de produtos químicos em vez de temperaturas altas. Um estudo chinês ainda aponta que climas mais quentes e úmidos não parecem surtir efeito algum no enfraquecimento do novo coronavírus.

SOUTH CHINA MORNING POST – 14/04/2020

Singapura torna obrigatório o uso de máscaras faciais à medida que o número de infecções por coronavírus aumenta para 3.252

<https://www.scmp.com/week-asia/health-environment/article/3079889/coronavirus-singapore-makes-face-masks-compulsory>



Medidas drásticas estão sendo tomadas em Singapura, onde os cidadãos estão sujeitos a uma multa de 220 dólares (USD) caso sejam flagrados em público sem uma máscara de proteção. Reincidentes na infração pagarão uma multa de mais de 700 dólares (USD), e estrangeiros podem ter sua permissão de residência revogada. Máscaras reutilizáveis estão sendo distribuídas gratuitamente a toda a população. Centros de isolamento para pacientes que não necessitam de internação hospitalar foram construídos e, após a identificação de um foco de contágio em dormitórios de trabalhadores imigrantes, essa comunidade passou a ser monitorada de perto para garantir atendimento a todos e evitar uma maior propagação do vírus.



COREIA DO SUL

THE KOREA HERALD – 14/04/2020

Coreia do Sul em alerta com pacientes curados de COVID-19 apresentando testes positivos novamente

<http://www.koreaherald.com/view.php?ud=20200414000829>

Nesta terça-feira, 14 de abril, já se somam ao menos 124 pacientes declarados curados de COVID-19 a voltarem a apresentar resultados positivos para a presença do vírus. Pesquisadores estão realizando testes para identificar a causa desse resultado inesperado e pretendem dividir e incubar o vírus para poder determinar se houve algum tipo de mutação. Os pesquisadores e autoridades de saúde, no entanto, descartam a possibilidade de novos contágios. A probabilidade maior é que se trate de uma reação do enfraquecimento do sistema imunológico dos pacientes ou da reativação do vírus, que pode permanecer latente no corpo humano em níveis indetectáveis pelos testes aplicados. Outra hipótese é que, em alguns casos, os testes tenham falhado e apresentado um falso negativo. Na segunda-feira, dia 13, a Organização Mundial de Saúde (OMS) teria indicado que nem todos os pacientes curados de COVID-19 apresentam carga suficiente de anticorpos para combater uma segunda infecção, de maneira que nem todos que se recuperam da doença desenvolveriam imunidade plena.

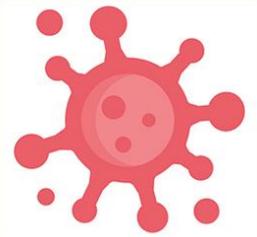


ESPANHA

EL PAÍS - 13/04/2020

Macron fixa em 11 de maio o fim do confinamento dos franceses

<https://elpais.com/sociedad/2020-04-13/macron-fija-en-el-11-de-mayo-el-fin-del-confinamiento-de-los-franceses.html>



Na segunda-feira, dia 13 de abril, o presidente da França, Emmanuel Macron fez um pronunciamento ao povo francês trazendo detalhes sobre os passos a serem tomados para uma saída gradual do confinamento. Apesar de o país já contabilizar mais de 15 mil óbitos em razão da COVID-19, o governo estima que apenas 10% dos franceses tenham contraído a doença - o que é preocupante na medida em que um retorno ao convívio social aumenta o risco de um novo surto de contágio. Para evitar esse cenário, as principais “armas” do governo francês serão máscaras de proteção disponíveis para todos os cidadãos e testagem massiva para poder isolar e tratar todas as pessoas contagiadas. A reabertura será paulatina: em maio, voltam a funcionar as indústrias e parte do comércio, mas bares, restaurantes e teatros permanecerão fechados. As escolas devem voltar aos poucos, começando pelos berçários, enquanto o retorno às universidades é previsto apenas para o verão (na França, entre junho e agosto).

EL PAÍS – 14/04/2020

Saúde Pública supervisionará laboratórios privados para acelerar testes de coronavírus e controlar preços

<https://elpais.com/sociedad/2020-04-14/sanidad-tutelara-los-laboratorios-privados-para-acelerar-los-test-del-coronavirus-y-controlar-los-precios.html>

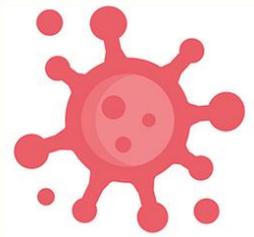
Um decreto emitido pelo Ministério da Saúde nesta terça-feira, dia 14 de abril, dá permissão às comunidades autônomas (entidades territoriais espanholas) para tomar controle dos laboratórios privados de suas regiões. Enquanto a Espanha sofre com a falta de testes para COVID-19 até para os grupos prioritários, o sistema de saúde privado seguia oferecendo a testagem para quem pudesse pagar. Agora, a realização de testes nestes centros particulares terá seus preços regulados e estará sujeita aos critérios governamentais.

EL PAÍS – 14/04/2020

Ministério da Saúde alerta para o papel dos domicílios na disseminação da pandemia

<https://elpais.com/sociedad/2020-04-13/130000-casos-sin-justificar.html>

Com a maior parte da população em quarentena, os domicílios se tornam importantes focos de transmissão do novo coronavírus. Ainda que não haja informações precisas sobre a origem do contágio da maior parte dos casos na Espanha, muitos exemplos de contágio residencial têm sido observados e é evidente a dificuldade de isolar uma pessoa contaminada pela COVID-19 dos demais moradores de sua casa. O Ministério de Saúde está agindo em conjunto com as comunidades autônomas para inaugurar centros de isolamento para doentes assintomáticos ou com sintomas leves, com o objetivo de frear a transmissão domiciliar.



ESTADOS UNIDOS

NEW YORK TIMES – 14/04/2020

O que os médicos das linhas de frente gostariam de saber há um mês

<https://www.nytimes.com/2020/04/14/nyregion/new-york-coronavirus.html?action=click&module=RelatedLinks&pgtype=Article>

"O que pensávamos que sabíamos, não sabemos", disse o Dr. Nile Cemalovic, médico intensivista do Lincoln Medical Center, no Bronx. A medicina se refaz rotineiramente, geração por geração. Para a doença que causa essa pandemia, certas práticas médicas emergenciais amplamente utilizadas, se dissolveram quase da noite para o dia. A maior mudança: em vez de sedar rapidamente as pessoas que tinham níveis surpreendentemente baixos de oxigênio e colocá-las em ventiladores mecânicos, muitos médicos agora mantêm os pacientes conscientes, fazendo-os rolar na cama, recostar-se nas cadeiras e continuar respirando por conta própria - com oxigênio adicional - pelo maior tempo possível. Outros médicos estão reativando os aparelhos respiratórios de CPAP, normalmente usados para ajudar as pessoas com apneia do sono.

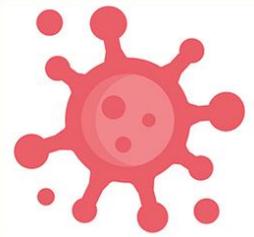
Muitos pacientes da COVID-19 permanecem em alerta, mesmo quando o oxigênio diminuiu acentuadamente, por razões que os profissionais de saúde apenas podem conjecturar. Alguns pacientes, tomando oxigênio e rolando de lado ou de barriga, cuja tática é chamada *proning*, voltaram rapidamente aos níveis normais e quase três-quartos conseguiram evitar a intubação. O *proning* parece não funcionar tão bem em pacientes mais velhos, disseram vários médicos.

Diversos médicos dos hospitais de Nova York acreditam que a intubação está ajudando menos pessoas com COVID-19 do que outras doenças respiratórias e que a permanência mais longa nos ventiladores mecânicos leva a outras complicações graves. Essa mudança aliviou a carga nas equipes de enfermagem e do resto do hospital, já que a colocação do tubo em alguém aumenta a quantidade de trabalho necessária para não matar essa pessoa. Para pacientes mais pesados, o Dr. Richard Levitan, do Bellevue Hospital Center, em Manhattan, defende a combinação do suporte respiratório de uma máquina de CPAP ou oxigênio regular com um posicionamento confortável sobre um colchão de massagem utilizado para mulheres grávidas.

CNN – 14/04/2020

'Uma coisa tão simples de fazer': por que posicionar pacientes da COVID-19 de barriga para baixo pode salvar vidas

<https://edition.cnn.com/2020/04/14/health/coronavirus-prone-positioning/index.html>



Pacientes com coronavírus geralmente morrem de SDRA ou síndrome do desconforto respiratório agudo. A mesma síndrome também mata pacientes com influenza, pneumonia e outras doenças. Há sete anos, médicos franceses publicaram um artigo no New England Journal of Medicine mostrando que pacientes com SDRA que usavam ventiladores tinham menor chance de morrer se fossem colocados de bruços no hospital. Os pacientes ventilados geralmente ficam de barriga para baixo por cerca de 16 horas por dia, ficando de costas pelo resto do tempo, para que os médicos tenham melhor acesso à parte frontal e possam dar-lhes mais facilmente os tratamentos que necessitam.

Especialistas em cuidados críticos dizem que estar de barriga para baixo parece ajudar porque permite que o oxigênio chegue mais facilmente aos pulmões. Enquanto deitado de costas, o peso do corpo efetivamente esmaga algumas seções dos pulmões. Porém, pacientes ventilados requerem mais sedação quando estão de bruços, o que pode significar uma permanência mais longa na UTI. Na Mass General, cerca de um terço dos pacientes com coronavírus sob ventilação são colocados de bruços, geralmente os que estão mais doentes e têm mais a ganhar por estar nessa posição. Alguns hospitais também estão colocando pacientes com coronavírus que não estão na unidade de terapia intensiva de barriga para baixo. Como pode ser desconfortável para um paciente não sedado passar 16 horas nessa posição, as enfermeiras tentam fazê-lo passar pelo menos quatro horas de bruços, dividido em duas sessões.

CNN – 14/04/2020

Governador de Nova York diz que "reabertura em fases" do estado levará meses

https://edition.cnn.com/world/live-news/coronavírus-pandemic-intl-04-14-20/h_3bed58b8faba8edcfe5955201319934a

O governador de Nova York, Andrew Cuomo, disse que diminuir as restrições ao coronavírus e abrir mais empresas em todo o estado provavelmente levará meses. E continuou: "Será um processo em fases. Temos que trazer testes para que possamos verificar as reações enquanto reabrimos, para avaliar se estamos aumentando ou não a propagação do vírus. Nós temos que começar realmente com o que é uma expansão de serviços essenciais." Cuomo novamente alertou que a redução das restrições aos coronavírus muito cedo pode ter resultados potencialmente desastrosos.

CNN – 14/04/2020

Preocupações com risco cardíaco aumentam com o uso de cloroquina e hidroxicloroquina no tratamento com COVID-19

<https://edition.cnn.com/2020/04/13/health/chloroquine-risks-coronavírus-treatment-trials-study/index.html>



Cientistas de todo o mundo continuam estudando dois medicamentos - cloroquina e hidroxicloroquina - por seu potencial como possíveis abordagens de tratamento de doenças causadas pelo novo coronavírus. No entanto, à medida que novos dados surgem nessas pesquisas, também aparecem algumas preocupações sobre a eficácia e segurança dos medicamentos quando usados no tratamento da COVID-19. Um teste de cloroquina no Brasil foi interrompido, os hospitais da Suécia foram advertidos contra o uso de medicamentos para a COVID-19 e os grupos de cardiologia norte-americanos pediram aos médicos que tomem conhecimento de "possíveis implicações sérias" quando tais medicamentos são usados em pessoas com doença cardiovascular existente.



LE MONDE – 14/04/2020

Emmanuel Macron está apostando em um desconfinamento progressivo e seletivo

https://www.lemonde.fr/politique/article/2020/04/14/coronavirus-emmanuel-macron-fait-le-pari-d-un-deconfinement-progressif-et-selectif_6036504_823448.html

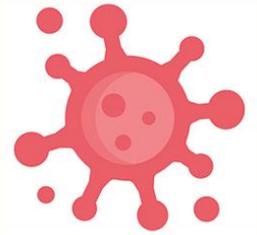
Com exceção dos "idosos" e dos "mais vulneráveis", que são convidados a permanecer mais tempo no isolamento, todos os franceses poderão retomar suas atividades em 11 de maio. Apenas "locais de encontro do público, restaurantes, cafés e hotéis, cinemas, teatros, salas de espetáculos e museus" permanecerão fechados até novo aviso. A situação será avaliada coletivamente a partir de meados de maio, a cada semana. Cada cidadão também será convidado a obter uma "máscara de uso público em geral" a partir de 11 de maio, e seu emprego poderá ser obrigatório, principalmente em transporte público. Serão reabertas gradualmente creches e escolas, com regras especiais e organização de tempo e espaço de maneira diferente. Essa reabertura tornou-se prioridade para impedir que as desigualdades aumentem. Apenas os estudantes do ensino superior não retomarão as aulas, cuja retomada será adiada até o início do ano letivo.

FRANCEINFO – 14/04/2020

Coronavírus: a AP-HP lança um estudo para avaliar a eficácia da hidroxicloroquina na prevenção de cuidadores

https://www.francetvinfo.fr/sante/maladie/coronavirus/coronavirus-l-ap-hp-lance-une-etude-pour-evaluer-l-efficacite-de-l-hydroxychloroquine-en-prevention-pour-les-soignants_3914779.html

Um estudo da Ap-HP (Assistance Publique-Hôpitaux de Paris) realizado com 900 funcionários de hospitais avaliará se duas drogas, hidroxicloroquina e azitromicina, são eficazes para evitar a COVID-19. Seus resultados são esperados em cerca de "70 dias", disse seu gerente, o professor Jean-Marc



Tréluyer, da Unidade de Pesquisa Clínica Necker-Cochin. Chamado PrEP COVID, este estudo não se concentra no tratamento da doença, mas em sua prevenção, combinando o tratamento medicamentoso com medidas de bloqueio ao contágio (lavagem das mãos, máscaras, etc.).

FRANCEINFO – 14/04/2020

"Pessoas assintomáticas, principalmente crianças, contribuem pouco para a dinâmica da epidemia", explica um epidemiologista

https://www.francetvinfo.fr/sante/maladie/coronavirus/coronavirus-les-personnes-asymptomatiques-notamment-les-enfants-contribuent-peu-a-la-dynamique-de-lepidemie-explique-un-epidemiologiste_3914481.html

"Os estudos mais recentes tendem a mostrar que pessoas assintomáticas, que não apresentam sintomas e nunca terão", como é o caso de muitas crianças com COVID-19, "contribuem relativamente pouco para dinâmica da epidemia", disse o Dr. Pascal Crépey, epidemiologista e professor-pesquisador da Escola de Estudos Avançados em Saúde Pública de Rennes. Isso contraria a ideia de que as crianças desenvolvem poucos sintomas, mas são muito contagiosas. De acordo com o Dr. Pascal Crépey "o argumento inicial sobre as crianças era que esse coronavírus se comportava um pouco como uma gripe. E sabemos que as crianças são fortes transmissores desse tipo de vírus respiratório, mas agora vemos que esse novo coronavírus não se comporta exatamente da mesma maneira".



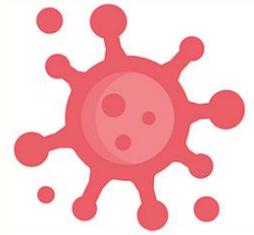
ANSA – 14/04/2020

“Não basta um remédio”, diz médico italiano sobre COVID-19

http://ansabrasil.com.br/brasil/noticias/brasil/entrevistas/2020/04/13/nao-basta-um-remedio-diz-medico-italiano-sobre-covid-19_8423f1a6-86b7-4d55-b1f7-3495252b255e.html

Pierluigi Bartoletti, vice-presidente da Ordem dos Médicos de Roma, alertou, em entrevista à agência de notícias italiana Ansa, que para combater o coronavírus e a doença por ele provocada, a COVID-19, “não basta um remédio”. É preciso, antes de tudo, identificar melhor os mecanismos do novo vírus. “Essa doença tem duas fases: uma inicial, muito leve, e depois outra mais séria”, disse o especialista à Ansa, o que o faz duvidar da eficácia de um único medicamento como meio de cura.

Bartoletti lidera um projeto-piloto em Nerola, uma pequena cidade de 2 mil habitantes, que visa justamente entender melhor o mecanismo de disseminação do coronavírus para traçar uma estratégia futura de combate à doença. A iniciativa, promovida pelo Instituto Lazzaro Spallanzani, referência em



doenças infecciosas, consiste na aplicação de três testes de identificação do vírus: o RT-PCR, feito com secreção retirada da faringe; o sorológico, que verifica a presença de anticorpos no sangue; e outro teste semelhante a este, mas cujo resultado é dado mais rapidamente. Os pesquisadores acreditam que a aplicação desses três testes e o cruzamento das informações fornecidas por eles pode oferecer um panorama mais preciso do nível de contágio na população.

Para o médico, um fator fundamental para combater a pandemia é entender a velocidade com que se dá o seu contágio e a rápida evolução de uma fase mais branda da doença para uma mais aguda.

LA REPUBBLICA – 14/042020

Testes sorológicos obrigatórios e abrangentes ou não se pode voltar às aulas

https://rep.repubblica.it/pwa/intervista/2020/04/13/news/coronavirus_test_virologi_obbligatori_e_organici_al_completo_o_in_classe_non_si_puo_tornare_-253938895/?ref=RHPPTP-BH-I253945047-C12-P6-S3.4-T1

Domenico Squillace, diretor do liceu Volta di Milano, afirma que as aulas a distância, por videoconferência e de forma emergencial, estão andando bem, mas não são democráticas por não oferecerem a todos os estudantes a mesma possibilidade de aprender em casa como ocorre na escola. “É preciso retornar o mais rápido possível às salas de aula, e para isso é preciso aplicar testes sorológicos em professores e alunos de forma abrangente. Caso contrário, é impensável recomeçar”, alertou.

Squillace ponderou, contudo, que só na sala de aula os estudantes têm oportunidades iguais para aprender, uma vez que a didática on line não é democrática: “Há quem tem e quem não tem um computador, quem possui e quem não possui um wi-fi potente, quem tem espaço para estudar tranquilamente e quem tenta fazer isso com os livros sobre a mesa da cozinha, com os pais trabalhando ao lado e os irmãos menores protestando porque estão cheios de ficarem fechados em casa”, exemplificou. Para ele, é preciso copiar o que está sendo feito na Coreia do Sul e na Islândia, com testes sorológicos obrigatórios para entrar na escola. Caso contrário será difícil recuperar o tempo perdido e ajudar os estudantes menos preparados.

CORRIERE DELLA SERA – 14/04/2020

A Fase 2 a partir de 4 de maio: saídas escalonadas por faixa etária. O aplicativo e o plano para quem tem mais de 70 anos

https://www.corriere.it/cronache/20_aprile_14/coronavirus-fase-2-4-maggio-uscite-scaaglionate-fasce-d-eta-app-piano-gli-over-70-d2667608-7dc5-11ea-bfaa-e40a2751f63b.shtml



Escalonamento é a palavra-chave que norteará a Fase 2 de combate à epidemia de coronavírus na Itália. É o período, que começa em 4 de maio, com o relaxamento da proibição de reabertura de alguns negócios, como fábricas, lojas e escritórios de profissionais liberais. E a programação desse retorno certamente considerará, e muito, a idade das pessoas envolvidas. Os últimos a poder sair de casa serão os cidadãos acima dos 70 anos, sobretudo aqueles portadores de patologias crônicas. “Para estes devemos prever um programa particular, que os protejam de serem contaminados quando os mais jovens começarem a circular”, antecipou Sandra Zampa, subsecretária de Saúde, advertindo, porém, que esses cuidados devem de alguma forma retirar os mais idosos do isolamento, que tem efeitos psicológicos devastadores.

Fica cada vez mais evidente que o mapeamento da população poderá ser efetuado por meio dos testes sorológicos e a aplicação dos dados dos cidadãos que consentam serem monitorados constantemente em seus deslocamentos. Para tanto a ideia é substituir o certificado em papel que o cidadão preenche para justificar sua presença fora de casa por um aplicativo no qual cada um deverá preencher os próprios dados e sua situação sanitária, especificando se foi submetido a algum teste para detecção do coronavírus. Com isso será possível dividir as pessoas em faixas etárias com as informações necessárias para proteger aqueles que são mais expostos. Desse modo o deslocamento dos cidadãos e quais os mais vulneráveis, dando mais agilidade ao processo de recomeço das atividades e de divisão do escalonamento.



REINO UNIDO

BBC – 14/04/2020

Gigante da saúde de Cambridge lança teste de drogas em tempo recorde para COVID-19

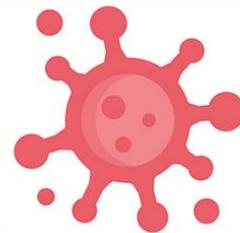
<https://www.bbc.com/news/explainers>

A gigante farmacêutica AstraZeneca está lançando seu teste mais rápido de medicamentos clínicos para verificar se um remédio contra o câncer pode ajudar as pessoas com COVID-19. O medicamento poderia ajudar a reduzir as mortes por coronavírus e a necessidade de os pacientes serem colocados em ventiladores.

BBC – 14/04/2020

Pessoas mais velhas estão sendo apagadas das análises sobre o vírus

<https://www.bbc.com/news/uk-52275823>



O número oficial de mortos foi criticado por cobrir apenas as pessoas que morrem no hospital - mas não aquelas que são vítimas em casas de repouso ou em suas próprias residências. Os números mais recentes do Office for National Statistics, que incluem todas as mortes na comunidade ligadas à COVID-19 na Inglaterra e no País de Gales, mostraram um total de 406 mortes registradas até 3 de abril ocorridas fora dos hospitais. Isso acrescentaria 11% a mais aos números oficiais do Reino Unido, com base apenas em mortes em hospitais, que estavam sendo relatadas na época. Caroline Abrahams, diretora de uma instituição de caridade, disse que os lares estavam "despreparados" para o surto, acrescentando que a falta de equipamento de proteção individual (EPI) e testes estavam levando à disseminação do coronavírus nos lares.

BBC – 14/04/2020

Não espere mudanças no bloqueio do Reino Unido nesta semana, diz Dominic Raab

https://www.bbc.com/news/uk-52273774?intlink_from_url=https://www.bbc.com/news/explainers&link_location=live-reporting-story

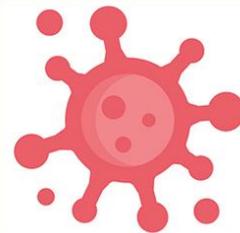
O governo não espera fazer alterações nas restrições de bloqueio de coronavírus esta semana, afirmou Dominic Raab, Secretário de Estado do Reino Unido. O assessor científico chefe do Reino Unido, Sir Patrick Vallance, disse que a orientação estava sujeita a uma revisão contínua e que diminuir as restrições muito cedo "arriscaria uma segunda onda" de infecções. Até agora, o Reino Unido desaconselhou o uso de máscaras faciais pelo público em geral. Ainda existe a preocupação de que esse uso dê às pessoas uma falsa sensação de segurança, levando-as a adiar outras medidas, como lavar as mãos.

THE GUARDIAN – 14/04/2020

Países da UE dão os primeiros passos para diminuição de bloqueios pelo coronavírus

<https://www.theguardian.com/world/2020/apr/14/eu-countries-coronavirus-lockdown-italy-spain#maincontent>

Itália, Espanha e Áustria permitiram retornos parciais ao trabalho, já que países da Europa relataram novas quedas no surgimento de novos casos de COVID-19, e começaram a tomar as primeiras medidas para sair do bloqueio e reviver suas economias desgastadas. A Organização Mundial da Saúde disse que, embora o número de novos casos tenha diminuído em algumas partes da Europa, os surtos continuaram a crescer no Reino Unido e na Turquia. A Comissão Europeia instou os Estados a desenvolver uma estratégia de saída uniforme que fosse "bem coordenada entre os Estados-membros, para evitar efeitos negativos", dizendo que o não cumprimento disso poderia resultar em novos picos da epidemia. Enquanto os governos da Europa equilibram a necessidade de manter as populações seguras



e evitar uma segunda onda de infecções contra o desejo de evitar os piores impactos da recessão econômica, alguns continuaram a optar por mais cautela.



SINGAPURA

THE DIPLOMAT – 14/04/2020

O elo perdido na estratégia de Singapura para o combate à COVID-19

<https://thedi diplomat.com/2020/04/the-missing-link-in-singapores-COVID-19-strategy/>

Muito elogiada no seu gerenciamento da crise, a estratégia adotada por Singapura tem uma grave lacuna: seus trabalhadores imigrantes. Atuando majoritariamente em condições precarizadas e vindos da Índia ou de Bangladesh, esses trabalhadores vivem em dormitórios com enorme densidade populacional, onde quartos, banheiros e áreas comuns são compartilhados entre muitos. É quase impossível isolar alguém que esteja doente - um típico quarto de dormitório abriga até vinte homens em dez beliches. Quando um foco de coronavírus surgiu em um dormitório, a resposta do governo foi isolar completamente quatro desses conjuntos habitacionais, em uma medida que protege a população ao redor, mas aumenta o risco sobre a saúde dos mais de 50 mil trabalhadores que lá residem. Impossibilitados de acessar serviços essenciais, como supermercados, sem conexão de internet ou forma de comprar crédito pré-pago para seus celulares, os trabalhadores imigrantes em quarentena estão completamente à margem da sociedade singapurense. Especialistas indicam que a precariedade habitacional ao qual este grupo está submetido é o resultado de uma estratégia para maximizar os lucros das companhias que os empregam, e temem que a pandemia acentue ainda mais as desigualdades sociais já existentes.

Quem deseja receber diariamente o Boletim do Coronavírus deve encaminhar e-mail para imprensa@tcm.sp.gov.br, indicando no campo "Assunto": "Cadastro para Boletim do Coronavírus".